

**10<sup>a</sup> MOSTRA  
ACADÊMICA  
UNIMEP**  
23 a 25/10/2012

Tema:

**Qualificação e Expansão da Educação Superior  
no Contexto do Plano Nacional de Educação**



## **10º Congresso de Pós-Graduação**

### **BANCO DE IMAGENS: UMA FERRAMENTA DE OBSERVAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR**

#### **Autor(es)**

---

TERCIO ALVES DO NASCIMENTO

#### **Co-Autor(es)**

---

MATEUS APARECIDO STAHL  
CAMILA BRUZASCO DE OLIVEIRA  
VITOR ANTONIO CERIGINONI COELHO  
PRICILA LIMA FERREIRA  
MARINA DONATO CREPALDI  
PAULO AUGUSTO MEDEIROS  
JEFERSON GUSTAVO BISCALCHIN  
BÁRBARA DETONI BORBA BLANCO  
MAIRA FOGOLIN PEREIRA

#### **Orientador(es)**

---

RUTE ESTANISLAVA TOLOCKA

#### **1. Introdução**

---

A utilização de filmagens permite a análise de diferentes dados qualitativos e quantitativos através da observação do indivíduo em desenvolvimento no seu ambiente natural e familiar (TOLOCKA, et. al. 2007), onde seja possível considerar as influências do contexto (BRONFENBRENNER, 1996).

Dentro das possibilidades de análise já presentes na literatura sobre uso de filmagens para estudos do movimento humano, está a de observação das emoções. O estudo das emoções é feito qualitativamente. A pesquisa qualitativa pode ser direcionada, ao longo do seu desenvolvimento. Ela possui uma estrutura que busca não enumerar ou medir eventos, não emprega instrumental estatístico para análise dos dados: seu foco de interesse é amplo e parte de uma perspectiva diferenciada da adotada pelos métodos quantitativos. Ela faz parte a obtenção de dados descritivos, mediante contato direto e interativo do pesquisador com a situação objeto de estudo. Nas pesquisas qualitativas é frequente que o pesquisador procure entender os fenômenos, segundo a perspectiva dos participantes da situação estudada e a partir daí situe sua interpretação dos fenômenos (GODOY, 1995).

Um exemplo de estudos sobre emoções de crianças em movimento pode ser visto em Coelho e Tolocka (2010) que analisaram as imagens de crianças em um ambiente de jogos. Utilizando o sistema de codificação de ação facial (FACS) acrescido de frames gravados imediatamente antes ou após o frame que denotava a emoção, verificaram a ocorrência de emoções básicas de medo, alegria, raiva, nojo, surpresa e tristeza e qual contexto em que elas ocorriam. Eles concluíram que o sistema de filmagem e análise utilizado foi eficaz pois possibilitou a observação das atividades (contexto) onde as emoções ocorriam.

Dentro desta perspectiva as filmagens se configuram como uma eficiente ferramenta para observação do ambiente. Através das filmagens é possibilitada a observação de inter-relações entre o indivíduo e o meio ambiente, proporcionando uma análise qualitativa dos dados, conforme é proposto na teoria Bioecológica do desenvolvimento Humano de Urie Bronfenbrenner (1996), que assume

que o desenvolvimento se dá a partir de inter-relações ocorridas em determinados ambientes.

Esse desenvolvimento do ser humano pode ser influenciado pelos diferentes níveis do sistema, sendo o Microssistema as relações, atividades e papéis sociais vivenciados no ambiente imediato, o Mesossistema definido como a inter-relação que ocorre entre dois ou mais ambientes, o Exossistema, configurado através das ligações que ocorrem entre o ambiente que a pessoa não participa ativamente e o ambiente que ela participa ativamente e o Macrossistema, que se relaciona com a cultura e sub-cultura que a pessoa está inserida: suas ideologia, valores, crenças e formas de governo.

Assim, ao observar as atividades no seu ambiente natural, é possível preservar as manifestações decorrentes no seu contexto ao qual o ambiente favorece a vivência de papéis sociais que, segundo Bronfenbrenner (1996), compreende uma série de atividades esperadas de uma pessoa em função da posição por ela ocupada na sociedade e de outras pessoas e também a preservação da interação da pessoa com o meio ambiente podendo verificar-se os recursos que ela utiliza, observando as habilidades, experiência e conhecimento, negativos ou positivos, necessários para o funcionamento dos processos proximais (BRONFENBRENNER, 1996) que favorecem o desenvolvimento.

Portanto as filmagens permitem a verificação desse ambiente e a preservação da sua naturalidade assim como descrevê-lo, pois este permanece registrado, sendo possível realizar observações de ambas atividades e inter-relações manifestados num determinado contexto.

Nesta perspectiva Tolocka e Brolo (2010), observando crianças institucionalizadas realizaram um estudo que abordou a Atividades Físicas em instituições de ensino infantil, dentro de uma abordagem bioecológica. O objetivo foi analisar a relação entre atividades físicas lúdicas e o desenvolvimento infantil. Foram observados 68 crianças de ambos os sexos, entre quatro e seis anos, em dois Microssistemas. Foram coletados dados sobre as atividades realizadas, relações interpessoais estabelecidas, papéis sociais desempenhados, recursos, disposições, demandas e emoções vivenciadas. Sendo que os dados foram coletados através de filmagens utilizando cinco filmadoras.

Através das imagens coletadas foi possível verificar emoções como: surpresa, alegria, medo, raiva, tristeza e ansiedade, papéis sociais, inter-relações sociais com: díadas de Participação Conjunta, de observação e tríadas. Foram verificadas também disposições disruptivas e disposições geradoras e demandas positivas ambas pertencentes ao cotidiano da criança. Eles concluíram que as crianças passam a maior parte do tempo realizando atividade de higiene e alimentação e poucas atividades com movimentos.

As atividades realizadas, materiais utilizados também são dados relevantes que podem ser observados nas imagens, bem como aspectos pedagógicos das atividades realizadas (REVERDITO, 2011). Estas observações instrumentalizam aqueles que trabalham com as crianças, fomentando a discussão sobre aspectos relacionados ao ensino aprendizagem e ao desenvolvimento infantil.

## 2. Objetivos

---

O objetivo deste trabalho é construir um banco de imagens de atividades cotidianas em Instituições de Ensino Infantil (IEI), viabilizando diferentes estudos sobre o movimento e o desenvolvimento infantil.

## 3. Desenvolvimento

---

Trata-se de um estudo de campo (SEVERINO, 2007). A amostra foi composta por 31 filmagens coletadas nas IEI, onde foram solicitadas aos professores de sala participantes de um projeto em parceria da Prefeitura de um Município do interior paulista. Os professores foram escolhidos aleatoriamente por sorteio entre todos os profissionais que se voluntariaram para este estudo, sendo que foram sorteados número equivalente de professores em cada uma das cinco regiões desta cidade.

As filmagens foram feitas com o que cada professor quis mostrar de suas atividades cotidianas em um tempo de 30 minutos, no local escolhido pelo professor, em atividades com as crianças, entre zero e cinco anos de idade, de ambos os sexos, matriculadas nestas instituições.

Inicialmente, para familiarização das crianças com os pesquisadores e materiais utilizados, foi realizada uma inserção bioecológica (BRONFENBRENNER, 1996), na qual os alunos foram filmados brevemente e as imagens apresentadas a eles a fim de manter a naturalidade do ambiente.

O estudo foi aprovado pelo comitê de ética de uma universidade na cidade com parecer 13/12, todos os participantes (professores e pais das crianças que foram filmadas) deram seu consentimento para o estudo e autorizaram o uso das filmagens para fins didáticos e de pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Para captação das imagens foram utilizadas duas câmeras Sony, modelo DCR-HC36, com dados armazenados em fitas. Estas foram fixadas por tripés, posicionadas de forma que possibilitassem maior visualização do espaço onde a aula/atividade foi desenvolvida.

Com o objetivo de adquirir as melhores imagens foram realizados tais procedimentos como sugerido por Coelho (2012).

- Cuidado com o movimento da câmera (fixar tripé), evitar que a imagem fique tremula.
- Verificação de foco e zoom antes de iniciar a filmagem.

As fitas foram capturadas utilizando a placa Pinnacle Movie Box USB e convertidas em arquivos digitais no formato avi, editadas mantendo apenas o conteúdo da aula, por meio do programa Pinnacle Studio 9, em seguida foram armazenadas em HDs. As fitas

originais foram mantidas para Backup. Os arquivos digitais continham informações que referenciam de qual escola e professor eram os dados, através de numeração, mantendo-se em sigilo a identidade dos profissionais. Para uma fácil localização se construiu um catálogo que informava em qual pasta e diretório o arquivo estava armazenado, conforme ilustra a Figura 1.

#### 4. Resultado e Discussão

---

Foi previsto que o banco de imagens seria composto por 1860 minutos (31 classes, duas câmeras, com meia hora de filmagem cada) de atividades do cotidiano infantil, no entanto, alguns professores não completaram este tempo, sendo assim o total foi 1660 minutos. Isto pode ter acontecido devido aos horários de rotina da IEI ou por determinação do professor. As crianças possuem horários fixos e determinados para a higienização, para alimentação, para a recreação e para as atividades de sala de aula. No entanto, em algumas situações o professor pediu para que se encerrasse a filmagem pois ele não tinha mais atividades. Desta forma a padronização pretendida de tempo e localização das câmeras não foi possível, o que poderá dificultar alguns tipos de análises. Além disto alguns pesquisadores não incluíram o tempo de alimentação que o professor escolheu que estivesse dentro dos 30 minutos, sendo que tal atividade, apesar de cotidiana não foi gravada.

Apesar disto foram filmadas atividades referentes à: brincadeiras com as crianças sentadas, jogos em movimentos, atividades no parque, alimentação, banho, dança, atividades de sala de aula e com brinquedos que permitem diferentes tipos de análises sobre o movimento infantil e serão apresentadas em diferentes estudos, tais como: a relação da criança com o meio ambiente, as emoções vivenciadas nestas atividades, aspectos pedagógicos das atividades, dentre outros.

#### 5. Considerações Finais

---

O banco de imagens foi construído e possui 1660 minutos de atividades realizadas em IEI, feitas de forma voluntária pelos professores que procediam de diferentes escolas, e alunos de diferentes idades (zero a cinco anos).

Os dados deste banco permitirão desenvolver estudos qualitativos sobre o desenvolvimento da criança referente às emoções, as interações, as disposições, recursos, demandas, atividades e os papéis sociais apresentados, considerando o seu ambiente natural e familiar.

#### Referências Bibliográficas

---

- BROLLO, A. L; TOLOCKA, R.E. Atividades físicas em instituições de ensino infantil: Uma abordagem Bioecológica. Rev. Bras. Cineantropom. Desempenho Hum, v.12, n.2, p.140 – 147, 2010.
- BRONFENBRENNER, U. A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- COELHO, V.A.C. Coleta de dados com utilização de filmagens. Workshop, Piracicaba: UNIMEP, Abril de 2012 (mim).
- \_\_\_\_\_. TOLOCKA, R.E. Manifestações emocionais vivenciadas em jogos de arremessos. Motriz, Rio Claro, v.16, n.1, p. 69 – 77. 2010.
- GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades, In Revista Administração de empresas, v.35, n.2, Mar/Abr. 1995a, p. 57-63.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- TOLOCKA, R.E. et. al. Banco de Imagens. In Anais da 5ª. Amostra Acadêmica da UNIMEP, p. 1-4, 2007. Disponível em: <http://www.unimep.br/php/mostracademica/anais/5mostra/3/492.pdf>, acessado em 30 de agosto de 2012.